Legislação e áreas de risco da região foram

Pauta no primeiro módulo do curso Proteção e Defesa Civil

No sábado, dia 29 de março, ocorreu o primeiro encontro de capacitação em Proteção e Defesa Civil para voluntários e comunidade do município de Maquiné (RS). O curso é gratuito e dá continuidade à capacitação do Grupo Voluntario de Busca e Salvamento e Núcleo de Defesa Civil (GVBS/NUDEC-Maquiné), realizado pelo Projeto Taramandahy Fase II, com patrocínio da **Petrobras**, através do **Programa Petrobras Sociambiental**.

Esta primeira etapa teve como tema norteador a legislação referente ao Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil, bem como sua estruturação. Na segunda parte, os participantes reuniram-se em grupos de trabalho e fizeram um levantamento das áreas de risco da região. O curso foi ministrado pelo coordenador do Conselho Municipal de Defesa Civil – COMDEC – de Santo Antônio da Patrulha, Marcelo da Rocha Silveira, e pelo assessor de comunicação e voluntário, Jaime Nestor Müller. Foi realizada paralelamente, uma exposição dos equipamentos adquiridos pelo GVBS/NUDEC na primeira e segunda fase do Projeto Taramandahy.

No primeiro momento, Jaime Müller apresentou a história da defesa civil no Brasil e ressaltou o exemplo do COMDEC de Santo Antônio da Patrulha, que atua intensamente no município e busca dar assistência na Região do Litoral Norte. Ele também lembrou a importância da colaboração voluntária das mulheres no COMDEC do município, pois, como observou, “elas têm maior sensibilidade para se aproximar da comunidade, quando há necessidade.”

Marcelo Silveira apresentou a legislação prevista na Lei 12.640, de 10 de abril de 2012, bem como os conceitos utilizados pela Lei, e orientou os grupos de trabalhos sobre áreas de risco. Para o coordenador do COMDEC de Santo Antônio, o trabalho de defesa civil deve ter atuação transversal junto às demais áreas do município: de saúde, de educação, etc. e com recursos pré-determinados em lei para esta área. No caso do GVBS, ele observou a importância do apoio do Projeto Taramandahy, com recursos financeiros para equipamentos e treinamento e ressaltou que “Só vamos conseguir trabalhar na prevenção, efetivamente, com apoio e investimento público.”

Uma das voluntárias do GVBS/NUDEC-Maquiné, Luciene de Oliveira, presente no encontro, lembrou que essas oficinas são importantes para o município se organizar melhor e poder agir juntamente com as redes, em situações de emergência. Outro participante e também voluntário do GVBS/NUDEC, Alexandre Vieira, vive em Caxias do Sul e no Vale da Encantada, em Maquiné, há mais de dez anos. Ele já presenciou muitas enchentes na região e chama atenção para a necessidade urgente de manutenção das pontes de acesso às localidades da cidade, pois em sua maior parte, esses acessos atravessam cursos d’água.

O segundo módulo do Curso de Proteção e Defesa Civil irá ocorrer ainda neste primeiro semestre. Sua data e local serão divulgados com antecedência. O treinamento previsto é sobre assistência pré-hospitalar (APH).